



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

EVENTO COM PONTUAÇÃO CNA

PEDIATRIA
9 PONTOS
NEONATOLOGIA
9 PONTOS



V Encontro Internacional de **Neonatologia**

e III Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro



6, 7 e 8 de abril de 2017

Centro de eventos Hotel Plaza São Rafael
Auditório Itapema, Porto Alegre, RS

Promoção



Apoio



Patrocínio Diamante

abbvie

Patrocínio Ouro



Patrocínio



ALEXION



Implantação do método mãe-canguru em um Hospital Universitário de POA

Deise Cristianetti

Denise Schauren Schuck

**Edite Porciuncula
Ribeiro**

Graciela Feier Fróes

Márcia Sartor de Assis

**Maria Luzia Chollopetz
da Cunha**

Introdução: o Método Canguru (MC) foi desenvolvido em 1979 na cidade de Bogotá, devido à falta de incubadoras e o alto índice de mortalidade nas maternidades colombianas. O recém-nascido prematuro de baixo peso (RNBP) era colocado em contato pele a pele, entre os seios maternos, após estabilização clínica. A partir de 1984, o MC passou a ser amplamente divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) como um modelo de assistência perinatal. A partir da década de 90 o MC foi introduzido em algumas maternidades brasileiras, como proposta de atenção humanizada e integral no cuidado obstétrico e neonatal. **Objetivo:** relatar a experiência com a implantação do MC em um Hospital Universitário de Porto Alegre. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência de um grupo de profissionais envolvidos com o MC no hospital acima descrito. **Resultados:** o processo de implantação do MC neste hospital iniciou em 2000 e se aprimorou ao longo do tempo. Tendo como marco importante a implantação do ambulatório de Follow-up em 2005 e da consulta de enfermagem na terceira etapa do método

em 2013. Ainda destaca-se em 2012 a capacitação de 17 profissionais das equipes multidisciplinares como tutores do MC. Em 2014 foram capacitados 80 profissionais da neonatologia e credenciados 10 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCA). Todos os RNBP são incluídos no MC, solicitando-se via sistema informatizado consultorias com Fonoaudióloga, Psicologia, Serviço Social e Nutrição. Mesmo não tendo uma infraestrutura como preconizada pelo Ministério da Saúde, o hospital adaptou suas áreas da melhor maneira para realizar com mérito as 3 etapas preconizadas do MC: período gestacional, seguido da internação do RNBP na UTIN (1º etapa) e na UCINCA (2º etapa), finalizando no acompanhamento ambulatorial (3º etapa). **Conclusão:** através desta experiência, incentivamos os hospitais com internação neonatal a implantar o método, a fim de definir um modelo de assistência perinatal voltado para o cuidado humanizado. Com a implantação do MC conseguimos melhorar a qualidade de atendimento garantindo cuidado humanizado para os Recém-nascidos e suas famílias.